

Flo Menezes

“PRETEXTURAS SOBRE
TODAS AS
FLORES DA FALA”

SOBRE:

1- PROVERBIOS
LATINOS

2- UM POEMA
DE V. HERRMANN

3- TRES PALAVRAS
FONETICAMENTE EXPRESSIVAS

PARA SOPRANO, CLARINETE (IN B), E CLARONE (IN B) (OU CELLO)
(COM TRES NARRADORES OPCIONAIS)

JUNHO / DEZEMBRO - 1984

INSTRUÇÕES PARA "PRETEXTURAS SOBRE TODAS AS
FLORES DA FALA"

1

GERAIS: - "Pretexturas..." contém uma parte introdutória ao compasso nº1 (páginas 1a-1b-2a-2b) que deverá ser executada pelo clarinete e clarone (em ordem de entrada) com total independência um do outro, ou seja, heterofonicamente;

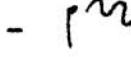
- cada nota contém um acidente de clave, a não ser em imediata repetição de frequência;

-  : accel. ;
-  : rall. ;

- "Pretexturas..." pode ser executada com a participação de 3 Narradores (que discursam textos sobre o problema da fala ou relacionam-se com algum momento -sempre determinado- da peça). Esta versão é optativa e, quando adotada, deve seguir as determinações prescritas (textos, entradas, etc.).

ao SOPRANO: -  : falado, observando a rítmica e demais determinações;

-  : |r| posterior alveolar, sonoro quando acompanhado de alguma frequência, devendo ser sustentado durante o valor indicado;

-  : glissando sinusoidal (movimentos ascendentes e descendentes) com deslocamento geral descendente, a partir da primeira frequência até a segunda, devendo preencher todo o valor indicado para a primeira nota;

- |ch| da palavra alemã Krach : como em ich ;

- |x| da palavra latina Pax : contém os fonemas |k| curto e |s| longo;

- |S| da palavra alemã Spaß : como |sch| ;

- |β| da palavra alemã Spaß : como |sl| .

ao CLARINETE in B :

- soa 2^a maior abaixo do escrito;
- acorde do compasso 49:



soam as 4 freqüências indicadas, onde:

- # = 3 quartos-de-tom acima de fá# escrito;
- = 1 quarto-de-tom acima de ré# escrito;
- todas as freqüências escritas soam 2^a maior abaixo.

ao CLARONE in B :

- escrito em notação francesa, ou seja, soa 9^a maior abaixo do escrito;
- : staccatissimo martellato (com um golpe rápido de língua), gerando um som quase percussivo, secco.

ao VIOLONCELLO :

- = molto vibrato;
- pizz. = pizz. tão forte que a corda bate no tasto;
- col legno battuto = sempre com um pouco de crina para maior nitidez da freqüência.

Narrador 1 :

- entrando pelos bastidores, o Narrador nº 1 deve-
ra percorrer o palco apontando para os musicos e, diri-
gindo-se ao público, deverá recitar a seguinte passa-
gem dita por Stravinsky no seu livro "Dialogues"(pags.
61, 62 e 63, Faber):

"Eu não acredito em palavras, não, ao menos, como
acredito na musica... elas são deveras inexatas enquan-
to metafóricas; nem sequer outra forma de notaçāo quan-
do na realidade forma irrelevante e inedificante. Às
vezes me sinto como aquele velho que Gulliver encontra
na 'Viagem a Líliput', que renunciou a linguagem e ten-
ta conversar pelos significados dos próprios objetos".

("I do not believe in words, not, at least, as I
believe in music...; they are not so much inexact as
metaphorical;not so much another form of notation as
an irrelevant and unedifying form. Sometimes I feel
like those old men Gulliver encounters in the 'Voyage
to Laputa', who have renounced language and who try
to converse by means of objects themselves").

- a partir do 2º tempo do comp. 17.
- duração: ca.30'!.

Narrador 2 :

- de trás do público, o Narrador nº 2 deverá, apon-
tando para o Soprano, declamar a seguinte passagem ex-
traída da pag. 143 do "Finnegans Wake" (Faber) de James
Joyce:

"...panaroma of all flores of speech..."!

- a partir do comp. 36.

Narrador 3 :

- levantando-se do meio do público, o Narradorº3 deverá citar a seguinte passagem do texto de Henri Pousseur entitulado "Berio und das Wort":

"Não é nenhuma surpresa que o compositor tenha tido necessidade de manifestar-se através de uma ação quase teatral, através de um autêntico Ritual... . É uma ... aparente profana, mas por isso não menos radical "Liturgia da Palavra", que aqui é proposta".

("Kein Wunder, daß der Komponist die Notwendigkeit empfand, (sich)... durch eine fast theatralische Aktion, durch ein regelrechtes Ritual zu manifestieren... . Es ist eine ... scheinbar profane, aber deshalb nicht weniger tiefgreifende 'Liturgie des Wortes', die hier vorgeschlagen wird").

- a partir da palavra PAX pelo Soprano, durante o fonema S desta palavra.

- duração: ca. 15''.

Narrador 1:

- entrando pelos bastidores, o Narrador nº 1 deverá percorrer o palco apontando para os músicos e, dirigindo-se ao público, deverá recitar a seguinte passagem do livro "Literatura e Revolução" de León Trotsky (pág. 125, Ed. Zahar):

"Não se deve esquecer que o som de uma palavra representa o acompanhamento acústico do sentido. Se os futuristas pecaram (...) na sua preferência quase monstruosa pelo som contra o sentido, trata-se somente de um entusiasmo, e se deve rejeitar como delírio de uma (...) escola poética que sentiu de um modo novo e com ouvido agudo o som em oposição à rotina cansativa das palavras. A maioria esmagadora dos operários, hoje, não se interessa certamente por estas questões. ...Mas há o amanhã. ...O pensamento só terá possibilidade de tornar-se mais preciso através de cuidadosa seleção de palavras, isto é, depois de pesá-las de todos os modos, o que significa também do ponto de vista da acústica, e combiná-las da maneira mais expressiva."

-a partir do 2º tempo do comp. 17.

-duração : ca. 1' .

Narrador 2:

- de trás do público, o Narrador nº 2 deverá, apontando para o Soprano, declamar a seguinte passagem curta extraída da pág. 143 do "Finnegans Wake" de James Joyce:

"...panaroma of all flores of speech..." !

-a partir do comp. 36.

Narrador 3:

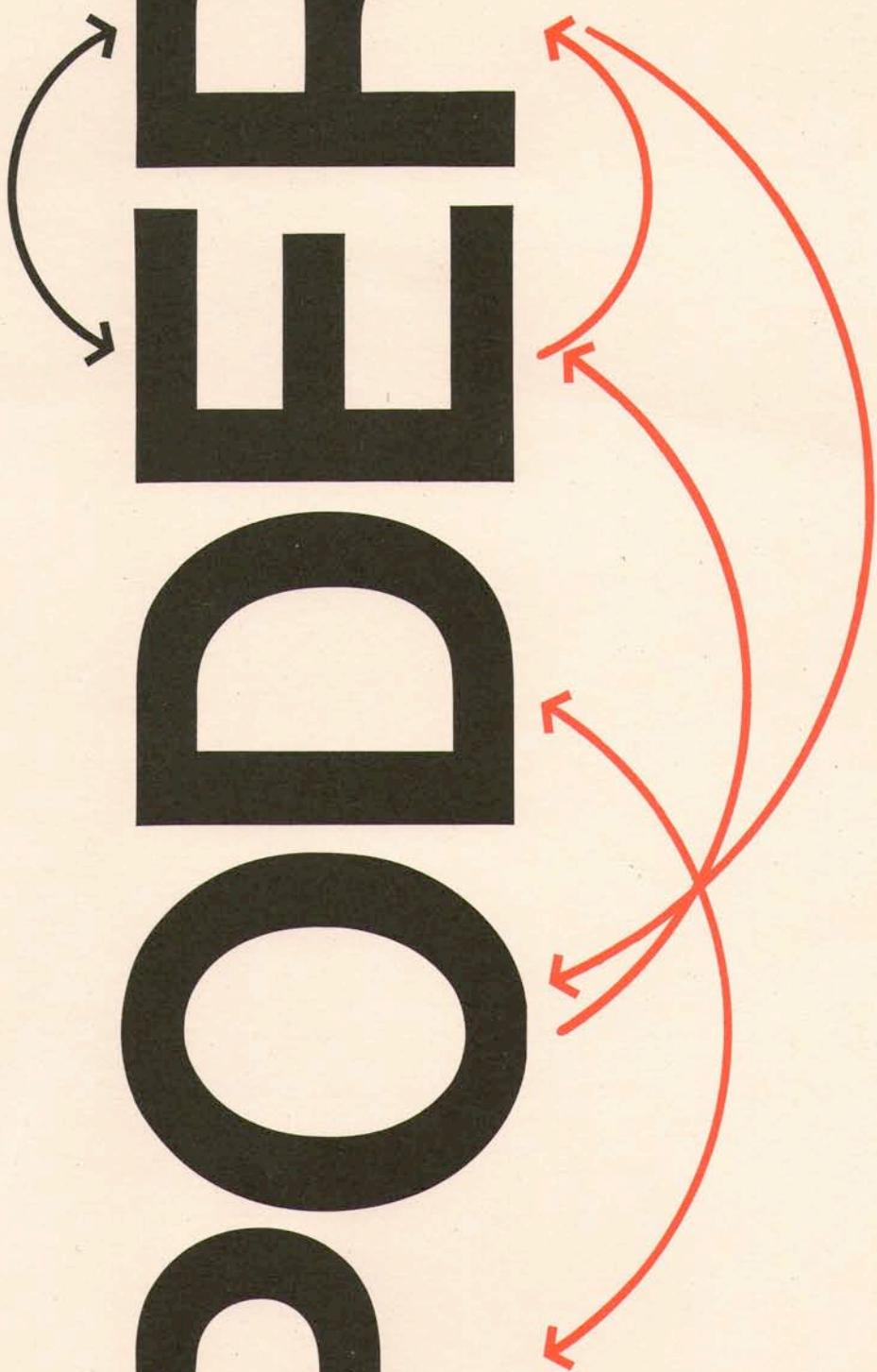
-levantando-se do meio do público, o Narrador nº 3 deverá declamar a seguinte poesia de Mao Tsé-tung ("Kunlun", de outubro de 1935):

"Erguido no espaço, dominando a Terra,
impávido Kunlun,
contemplaste as mais belas primaveras.
Tres milhões de dragões de jade alciam vôo,
enregelando o céu com um frio pungente.
Quando chega o verão e começa o degelo,
as torrentes e rios transbordam
e os homens se convertem em peixes e tartarugas.
Todo o mal, todo o bem de milênios,
que mais lhe atribuíram?
Mas agora eu te digo, Kunlun:
não precisas de tamanha estatura,
não precisas de tanta neve.
Conseguiria eu empunhar uma espada mais alta que o céu
para dividir-te em tres partes?
Uma para enviar à Europa,
uma para oferecer à América,
uma para deixar no Oriente.
Assim, distribuindo teu calor e teu frio pelo globo,
a paz reinaria sobre toda a Terra."

-a partir da palavra PAX pelo Soprano,
durante o fonema |S| desta palavra.

-duração: ca. 1' .

Pr
te!
D
PO
D



PRETEXTURAS SOBRE TODAS

1a

*J=ca. 60
como uma Sentenca*

RALL. --- TEMPO

*Più LENTO,
J=ca. 40*

*clarinete
in B*

*quase TEMPO I,
J=ca. 50*

RALL. - - - - - TEMPO, J=ca. 40

Flatt.

(senza RALL.)

POCO RALL. - - - TEMPO, J=ca. 40

breve

J=ca. 48

MOLTO RALL. - - - - - TEMPO, J=ca. 40

PP

J=ca. 44

15

16

J=ca. 44, ma rubato

15

16

P

14

15

P

14

AS FLORES DA FALA

Flo Menezes

2a

Poco RALL. - - - $\text{J}=\text{ca.} 58$

RALL. - - -

$\text{J}=\text{ca.} 50$

RALL. - - - - TEMPO

breve

Longa

?

* sustentar o quanto for necessário até o compasso [1], devendo, se houver necessidade de respiração (ou mais de uma), diminuir rapidamente a intensidade ($mf > PPP$), aspirar e reiniciar a mesma nota $PPP \rightarrow$ crescer também rapidamente a intensidade para mf novamente, até o comp. [2], na página 3.

PRETEXTURAS SOBRE TODAS

16

Clarone in B

15° a partir do início da Sinfonia pelo Clarinete

d=ca.44 como um Período

RALL. — — —

TACET

mf

s = p

-- TEMPO

RALL. — — — —

p

s

p

-- PIU LENTO, d=ca.40

RALL. — — —

o mais rápido possível

25"

subito ffff

MOLTO RALL.

sempre rallentando

poco a poco non d

sempre simile

*diminuendo — * Esta só a ordem das notas a perderem o modo de ataque é para serem sopradas normalmente, sempre non Legato, dentro do imutável primeiro grupo de notas deste compasso. — — sempre diminuendo — —*

MOLTO LENTO (ord.)

d=ca.50

(non legato)

PPP

PP < s > p

TEMPO I

d=ca.44

s

> mf

sff

s

3

poco RALL. — — — — —

MOLTO — — — — —

sempre s

mf

AS FLORES DA FALA

Flo Menezes

26

TEMPO I
 $J = \text{ca.} 44$

MOLTO RALL. — — — 15"

MOLTO LENTO — ACCEL. — — —

sempre simile, $\frac{1}{4}$ attacca

$\text{f} \rightarrow \text{pp}$

ppp

$m\ddot{s}$

fff

$3:2$

$J = \text{ca.} 44$

ord.

ff

Longa $\boxed{1} \rightarrow$

$\text{ff} \rightarrow m\ddot{s}$

durada: ca. 1'25"

3

① $\text{J} = \text{ca.} 44$

soprano

R ALL. — — —

(falado)

cel. in B

clarinet in B

③ — — — — A TEMPO

sopr.

fe- Lix qui po- tuit re- rum cog- nos- le-re causas |

cel. in B

poco

clar. in B

6

MOLTO RALL. — — — —

sopr. $\frac{2}{4}$

Su- blá- ta ca- u - sa to - Lli - tur e - ffec - tus.
ff P subito PP, quase cussurando

cl. in B $\frac{2}{4}$

5 5 6 5 5 molta PP

clr. in B $\frac{2}{4}$

3 5 pp

8 TEMPO

sopr. $\frac{2}{4}$

mf Di - vi - de et im - pe - ra p

cl. in B $\frac{2}{4}$

PP 7 mf p

clr. in B $\frac{2}{4}$

5 mf p

10 RALL. — — — TEMPO
como un solo (44)

Sopr. A maiori usque ad mi-nus
p (falso, Libre)

ch. in B p 7 p 6 p s p

ch. in B sff s p

12

sopr.

$\frac{14}{16}$ Sol Lucet omnibus!
ff, proclamado imponentemente

cl B

P S > P f subito > p < >

chr. in B

P < >

$\frac{14}{16}$ S P PP

14 TEMPO,
 $\text{d} = \text{ca.} 58$

cl. in B

ff subito $\text{mf} \rightarrow \text{p}$ $\text{mf} < \text{ff}$ $\text{ff} \rightarrow \text{p}$ $\text{ff} < \text{fp}$

ff subito $\text{mf} >$ $\text{mf} <$

Narrador 1

17 PIU LENTO,
 $\text{d} = \text{ca.} 44$

TEMPO, $\text{d} = \text{ca.} 50$

RALL. — — —

cl. in B

ff $\text{mf} < \rightarrow$ ff subito ff subito $\text{ff} < \text{mp}$

ff subito $\text{mf} < \rightarrow$ ff subito p ff

19 — — — — TEMPO

MOLTO RALL. — — —

cl. in B

$\text{pp} < \rightarrow$ ff p pp $\text{pp}_{\text{al niente}}$

p ff $\text{p} < \rightarrow$ pp

* Se necessário, deve-se esperar em silêncio o término da intervenção do Narrador 1.

7

[23] $J = \text{ca.} 44$

sopr. $\frac{4}{4}$ hp Po. ff der mf

cl. in B $\frac{4}{4}$ Flatt. s $\text{ff} > < \text{ff}$ $\text{f} >$ --> 6

chr. in B $\frac{4}{4}$ mf

[25]

RALL. --- $J = \text{ca.} 40$

sopr. $\frac{4}{4}$ pp hm $\text{boca chiusa (respirare se necessario)}$ mf ord. Po. $\frac{3}{4}$
 chr. in B mf PPP mf

cl. in B ms PP mf

chr. in B mf Flatt. pp mf

28

31

Sopr. (Clef: G) - *p* - *ff* - *p* - *pp*

tremolo rit. - *ff* - *mf* - *p* - *p*

C. in B (Clef: G) - *ff* - *sff>p* - *Flatt.* - *ff sff* - *pp*

[33]

Accel. — — — — —

sopr. ♨ gliss.
P → 5 mf → PP

cl. in B p sf P f ff pp sf P

cl. in B ord. f ff

[35] — PIU MOSSO, ∑=ca. 48

RALL. — — — — —

durante os 3 próximos compassos (35, 36 e 37), o soprano deverá executar alternadamente
INPROVISACÃO: estas 6 células (ao menos 1 vez cada), na ordem que desejar, com pequeno silêncio entre elas.

Sopr. 1) |P| curtíssimo sff 2) (?) mudo, sem freqüência f 3) r maf. 3" p → gliss. de freqüências ou qualquer freqüência f 4) r 2" pdpd pd. zt. ff > pp 5) suave d=50, espr. mf à 3 2 2 2 2 6) quase r 2" d=50, espr. mf à 2 2 2 2 2 2 → →

cl. in B (4) gliss. 3 f > < f 3 fffmf → ff > ff mf

cl. in C ord. ff poco ff ff

Narrador 2

10

[36] -- MENO MOSSO,
 $\text{d} = \text{ca. } 44$

sopr.

(improvisação) (improvisação)

Flatt.

mf $\xrightarrow{3}$ *p* *f* $\xrightarrow{3}$ *sf p* $\xrightarrow{3}$ *pp* $\xrightarrow{3}$ *pp* $\xrightarrow{3}$

ord. trem. rit. $\xrightarrow{3}$ *a tempo* *trem. rit.* $\xrightarrow{3}$ *a tempo*

ord. tremolo

dr. in B

[38]

sopr.

P \rightarrow *de* *P* *der* *P* *dre* $\xrightarrow{3}$ *De-pall*
f $\xrightarrow{3}$ *mf* *ss* *mf* *ff* *gritado*

ord. trem. rit. $\xrightarrow{3}$ *a tempo* *trem. rit.* $\xrightarrow{3}$ *a tempo*

Flatt.

mf $\xrightarrow{3}$ *sf p* $\xleftrightarrow{3}$ *p* *f* $\xrightarrow{3}$ *ff*

dr. in B

$\xrightarrow{3}$ *p* *p* *mf* $\xrightarrow{3}$ *ff p* $\xleftrightarrow{3}$ *p* *f* $\xrightarrow{3}$ *ff*

[41] $J = \text{ca.} 40$

cl. in B

cl. in B

Flatt.

ord.

Flatt.

* juntamente com esta última nota
deste compasso, o charonista deverá
bater firmemente um dos pés no chão,
também *ffff*.

[43] *subito* $J = \text{ca.} 60$

tímido

R ALL. — — — $J = \text{ca.} 50$

cl. in B

pp subito

P

p

mf

f

sfp > pp

[46]

cl. in B

p

f

mf

p

mf

ff

pp

cl. in B

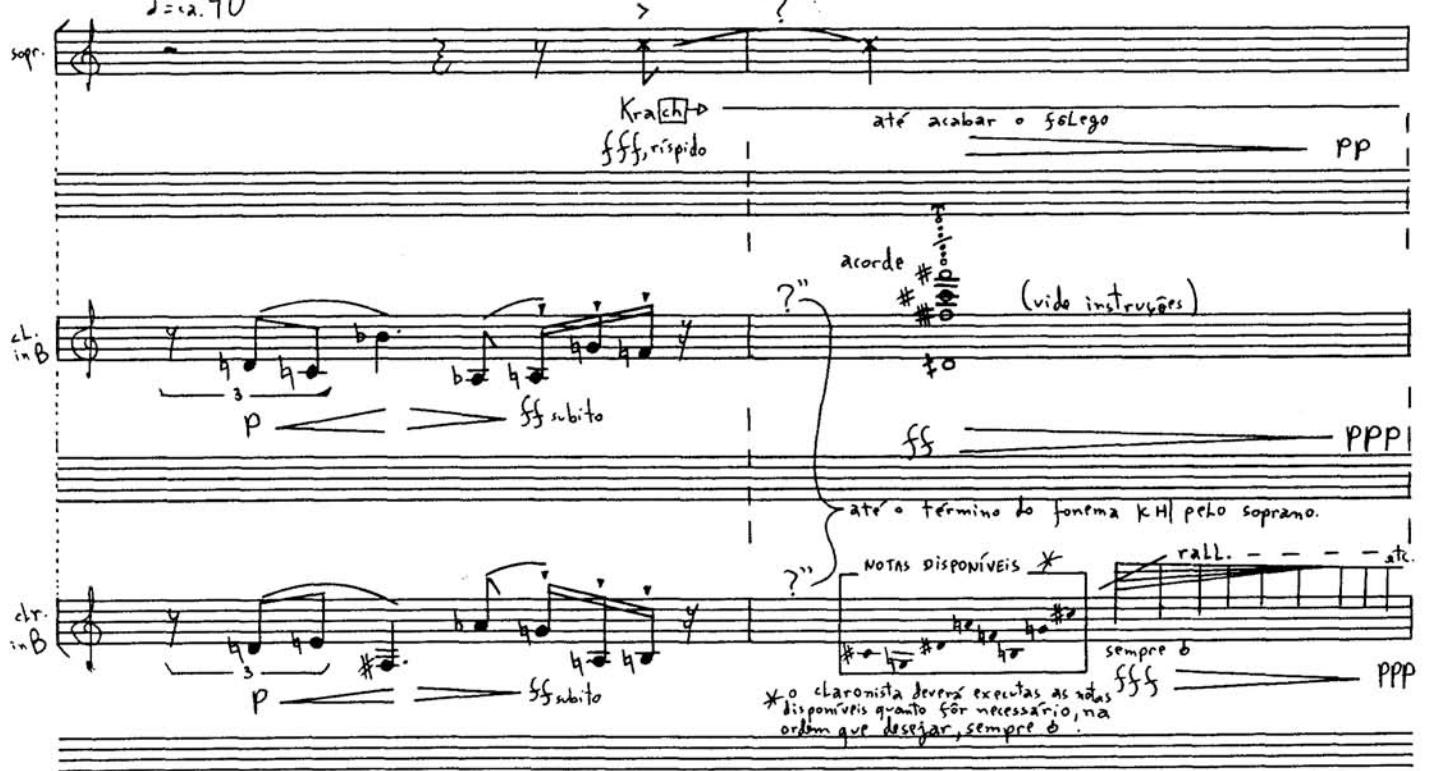
ord.

f

mf

mf > pp

48 PIU LENTO,
 $\text{d} = \text{c.a.} 40$

sopr. 

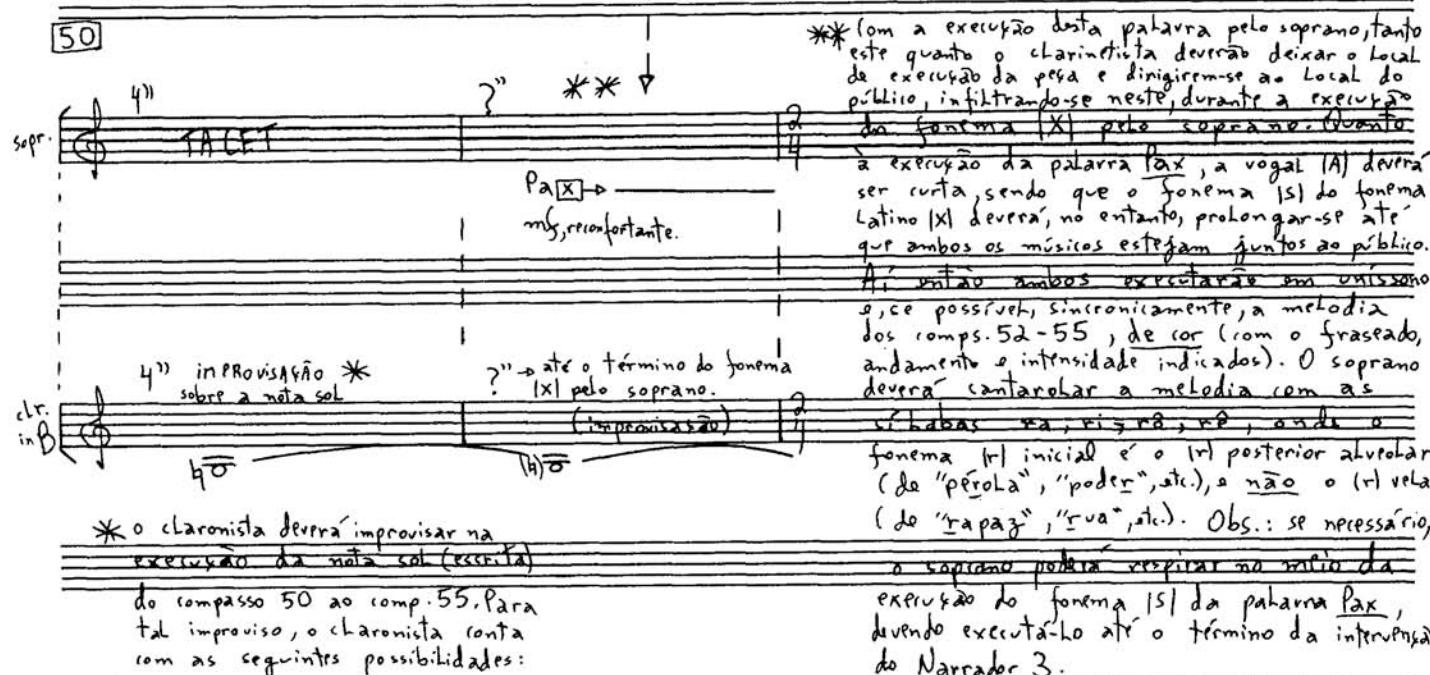
clar. in B 

clar. in B 

** o clarinista deverá executar as notas disponíveis quanto for necessário, na ordem que desejar, sempre b.*

Narrador 3

50

sopr. 

clar. in B 

** o clarinista deverá improvisar na execução da nota sol (escrita) do compasso 50 ao comp. 55. Para tal improviso, o clarinista conta com as seguintes possibilidades:*

** com a execução desta palavra pelo soprano, tanto este quanto o clarinista deverão deixar o local de execução da peça e dirigirem-se ao local do público, infiltrando-se neste, durante a execução dos fonemas /x/ pelo soprano. Quanto à execução da palavra Pax, a vogal (A) deverá ser curta, sendo que o fonema (S) do fonema Latino (X) deverá, no entanto, prolongar-se até que ambos os músicos estejam juntos ao público. Aí então ambos executarão em uníssono, se possível, sincronicamente, a melodia dos comp. 52-55, de cor (com o fraseado, andamento e intensidade indicados). O soprano deverá cantarolar a melodia com as vibrações wa, ri, ra, re, onde o fonema (r) inicial é o (r) posterior alveolar (de "pérola", "poder", etc.), e não o (r) velar (de "rapaz", "rua", etc.). Obs.: se necessário, o soprano poderá respirar no meio da execução do fonema (S) da palavra Pax, devendo executá-lo até o término da intervenção do Narrador 3.*

timbrísticas: vibrato; Flatterzunge; b; ordinario; staccato; staccatissimo.

rítmicas: os ritmos anteriores que lhe vier à memória.

apoggiaaturas: fá#, dó# e ré (escritos) mais próximos executaíveis.

intensidades: entre PPP e m f.

[52] $L = \text{ca.} 44$ RALL → TEMPO MOLTO RALL. — attaca

sopr. $\frac{2}{4}$ P cantarolar com as sílabas ta, ri, rô, rr. $\gg PP$ f , mf p pp

clar. in B $\frac{2}{4}$ P $\gg <> PP$ ff sfp mf pp

clar. in B $\frac{2}{4}$ (improvisação) $\frac{3}{4}$ (improvisação) $\frac{4}{4}$ (improvisação) attaca

do comp. 52 ao 55: total = ca. 20"

sopr. clarin. * $8''$ S- mf Pa- $8''$ B fff ??" ** \rightarrow PPP

clar. in B ord. non legato $8''$ $8''$ non legato $8''$ $8''$ pp fff pp pp

* A palavra Spaß deverá ser pronunciada não só pelo soprano mas também pelo clarinetista, sendo que a vogal [A] deverá soar juntamente com a última nota do comp. 56 do clarone.

** Até acabar o fôlego de cada um, sendo que o ISL do fonema alemão [B] deverá ultrapassar o término da execução da última nota do clarone.

Fim de
"Pretexturas sobre todas as flores da fala".

8/6/1984 - 5/12/1984.

Eduardo Meneguetti.

Flo Menezes

“PRETEXTURAS

SOBRE TODAS AS

FLORES DA FALA”

PARTE DO CELLO

"Pretexturas sobre todas as flores da fala"

Flo Menezes

cello

15") a partir do inicio da
Sentenza pelo clarinete

$J = \text{ca.} 44$
como um
Período.

$J = \text{ca.} 40$

$J = \text{ca.} 50$

spicc.

RALL.

espr. pp

spicc.

RALL.

P'IV LENTO,
 $J = \text{ca.} 40$

RALL.

col Legno battuto

subito fff

mais rápido possível

MOLTO RALL.

sempre simile

poco a poco col Legno tratto

? diminuendo

** Esta é a ordem das notas a sofrerem a transformação de col Legno battuto para tratto, sempre non Legato, dentro do imbatível primeiro grupo de notas dentro do compasso.*

sempre diminuendo

MOLTO LENTO

(tratto)

ord.

(non Legato)

PPP

PP <f> P

TEMPO I

$J = \text{ca.} 44$

spicc.

pizz.

arco

9 *naturale* *au talon* RALL. -- TEMPO $J=J\ddot{J}.\,(44)$ *Polo a Polo*
ord. *RALL. --*

12 *au talon* TEMPO, $J=ca.58$ *au talon*

15 *au talon* Più LENTO $J=ca.44$

18 TEMPO, $J=ca.50$ *au talon* *spicc.* RALL. --

20 MOLTO RALL. --

23 $J=ca.44$ RALL. -- $J=ca.40$ *mf détaché*

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

[38]

[40]

[41]

* juntamente com esta última nota deste compasso, o cellista deverá bater firmemente um dos pés no chão, também sffff.

[43] subito $d= \text{ca.} 60$ RALL. — $d= \text{ca.} 50$

[47]

[49] *afé o término do fantasma [CH]*
c.a. 10" pelo Soprano.

? Notas disponíveis

* o cellista deverá executar as notas disponíveis quanto for necessário, na ordem que desejar, sempre col Legno battuto.

50 41) improvisação sobre a nota fá.

* o cellista devia improvisar na execução desta nota fá do comp. 50 ao 55. Para tal improviso, o cellista conta com as seguintes possibilidades:

timbrísticas: non vibrato; muito vibrato; tremolo sul pont.; pizz. d; staccato; martellato; harmônico artificial (sua 2 oitavas acima), col legno battuto.

rítmicas: os ritmos anteriores que lhe vieram à memória.

apogggiaturas ao fá: fá #, mi, dó, si b mais próximos do fá, sempre arco ord..

intensidades: entre PPP e mf, com excessão do pizz. d (fff).

(PA*)

51 ?" } até o término do fenômeno (X) pelo soprano

do comp 52 ao 55. total = c. 20"

52 8" (improvisação) RALL. --> TEMPO MOLTO RALL. -->

56 8" natural, ord.
arco non Legato (detacher).

57 8" tremolo sul pont. - - - - -

8" sff P al nimmo subito PPP

Alvinho Mezger

(versão para violoncelo preparada em março de 1985).